

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Paulo Pinto - Agência Brasil



Princípio cristão não saiu da 'moda', na reta final do ano

'Natal Social': 1 mil refeições servidas para 'esquecidos'

Ressaltar a dimensão social da festa do Menino Deus, promover a solidariedade e os direitos fundamentais da pessoa humana. Sob esses princípios, o MPRJ (Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) decidiu apoiar o chamado 'Natal Social' do TJRJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro), mediante a distribuição gratuita, nessa quinta-feira (12), de 1 mil refeições à população, hoje em situação de rua,

da Capital fluminense.

Inspirada em Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira da América Latina, a iniciativa é um 'gesto concreto' de enfrentamento às desigualdades sociais, com apoio de autoridades judiciárias e lideranças religiosas.

Segundo o convite, "o Natal Social TJRJ o convida a celebrar a dimensão social da festa do Menino Deus, à luz dos valores cristãos e dos direitos da pessoa humana".

Operação combate lavagem de dinheiro

Com o objetivo de combater a lavagem de dinheiro do tráfico de drogas, por meio de empresas de estética, agentes da Delegacia de Combate às Organizações Criminosas e à Lavagem de Dinheiro (DCOCLD) realizaram, na manhã dessa terça-feira (10), uma operação contra traficantes

no "Complexo da Parma".

A estimativa é de que a atividade criminosa teria movimentado mais de R\$ 12 milhões entre 2020 e 2023.

A quadrilha criava Pessoas Jurídicas (PJ) 'laranjas' no ramo de estética, para lavar o dinheiro do tráfico.

Reprodução site R7



Superintendente de hospital naval é vítima de tiroteio

Morre médica da Marinha atingida por bala perdida

Atingida por uma bala perdida, em meio ao tiroteio decorrente da operação da Polícia Militar na comunidade do Gambá, no Complexo do Lins, a médica geriatra e capitã de Mar e Guerra Gisele Mendes de Souza e Mello, morreu, na tarde dessa terça-feira (10), no Hospital Naval Marçílio Dias, em

Lins de Vasconcelos (Zona Norte).

Superintendente do hospital, ela foi baleada quando participava de cerimônia em um dos prédios da unidade.

Socorrida por colegas, Gisele chegou a ser levada às pressas ao centro cirúrgico do Marçílio Dias, mas não resistiu.

Tráfico assombra Morro dos Macacos

Em nova madrugada de terror, em meio a explosões de granadas, moradores do Morro dos Macacos, na Vila Isabel (Zona Norte) se tornaram 'alvos fáceis' do intenso confronto entre facções de traficantes rivais, pela disputa de território para venda de drogas, situação que perdura há me-

ses, sem qualquer perspectiva de paradeiro e que já deixou um rastro de muitas mortes.

Traficantes do Morro São João, no Engenho Novo (Zona Norte), do Comando Vermelho (CV), tentaram invadir, de novo, o Morro dos Macacos, controlado pelo Terceiro Comando Puro (TCP).

Bandido morre em confronto com a PM

Baleado em confronto com agentes do 14º BPM (Bangu), no Cariri, no Jardim Bangu (Zona Oeste), o suspeito conhecido pelo apelido de 'Chinaide' morreu na noite do último domingo (8). Natural do Morro da Fé, na Penha (Zona Norte), ele teria envolvimento na

guerra entre traficantes e milicianos pelo domínio territorial da área.

Segundo a PM, ao realizarem patrulhamento na região do Catiri, os policiais militares foram recebidos a tiros por criminosos, mas Chinaide e outro bandido que, feridos, não resistiram.

'Conluio' de empresários com roubo de carga é investigado

'Segmento' busca matérias-primas que 'abasteçam' suas indústrias

Por Marcello Sigwalt

Um precedente perigoso da criminalidade que assola o Rio desafia a capacidade do Estado de preservar a lei e a ordem públicas, como também a própria existência da população, a quem cabe preservar e defender. Trata-se do 'conluio' de empresários com organizações criminosas, em que os primeiros encomendam às segundas o roubo de cargas que contenham matérias-primas que abasteçam suas indústrias.

A aliança 'traíra' do bem-estar social, que está na raiz do crescimento exponencial do roubo de cargas e veículos na capital fluminense – que praticamente dobrou no estado, nos últimos meses – está sendo objeto de investigação da Delegacia de Roubos e Furtos de Cargas (DRFC). Desta forma, enquanto traficantes buscam meios para financiar suas atividades ilegais e guerras expansionistas do tráfico, empresários se aproveitam do dano alheio para 'baratear' seus 'custos de produção'. Neste aspecto, o foco dos roubos se concentra em caminhões que transportam matérias-primas, como derivados de plástico e



Tomaz Siva - Agência Brasil

Conluio entre empresários e criminosos constitui um desafio direto à 'sociedade do bem'

ferro silício, este empregado na fabricação do aço, por exemplo.

Segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP), somente este ano, o Estado do Rio somou 2.518 roubos de cargas até o fim de outubro, uma queda de 9% em relação a igual período de 2023. Mas de agosto a outubro, houve um salto de 96%, no comparativo anual.

Também até outubro, as cinco delegacias que registraram maior número de roubos foram: 60ª DP (Campos Eli-

sios), 59ª DP (Caxias), 21ª DP (Bonsucesso), 54ª DP (Belford Roxo) e 64ª DP (São João de Meriti). Coincidência ou não, todas as delegacias são atravessadas pelas principais rodovias fluminenses (Washington Luís, Avenida Brasil, Presidente Dutra e Arco Metropolitano) e próximas a polos industriais.

A 'canalhice empresarial' é tal que os 'empresários' buscam 'encomendar' a carga roubada (em geral, de venda restrita), mediante pagamento anteci-

pado, ou seja, antes mesmo do crime ser praticado.

O presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística do Rio, Filipe Coelho denuncia: "São produtos encomendados, como polietileno, ferro silício e até caminhão Munck".

Para o gerente de Infraestrutura da Firjan, Isaque Ouverney, "quando um ativo que não é para consumo final é subtraído repetidas vezes, isso indica que há receptadores qualificados para esse material".

NAI vai atender menor infrator

Núcleo se destina a receber adolescentes em 'conflito com a lei'

Medida fundamental do Judiciário, para atendimento de parcela de faixa etária envolvida com o mundo do crime, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) inaugura, nessa quarta-feira (11), o Núcleo de Atendimento Integrado (NAI), na Praça da Bandeira (Zona Norte), destinado a receber menores, no jargão jurídico, que estejam em 'conflito com a lei'.

No terreno de 15 mil metros quadrados, doado pelo governo do Rio, funcionará, de forma interligada, as varas da Infância e da Juventude (VIJ) e de Execução de Medidas Socioeducativas (Vemse), além de representações do Ministério Público, Defensoria Pública, Degase e a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA).

No local, serão disponibilizadas 50 vagas para abrigo temporário dos menores, embora tal acolhida não deverá ultrapassar 48 horas. A partir



Carmélio Dias - Portal Tela

Concentração de órgãos deve agilizar serviços judiciários

de janeiro do ano que vem, a previsão é de que o Núcleo comece a ser ocupado pelos diversos órgãos.

Sua entrada ocorrerá pela DPCA (Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente), onde as vítimas poderão fazer o reconhecimento facial do provável infrator, sem contar um

espaço reservado para armazenagem de bens roubados ou furtados apreendidos.

Logo ao entrar no complexo, o adolescente passará pelo reconhecimento facial das vítimas e onde haverá um espaço com os bens roubados ou furtados apreendidos.

Com a conexão entre os

diferentes órgãos, a expectativa é que haja maior agilidade e transparência ao processo. Se constatada a infração, o menor passará por audiência das VIJ e da Vemse, dependendo da gravidade do caso.

Uma vez concluída a audiência, o adolescente poderá ser encaminhado ao Degase e dependendo do caso, a uma de suas unidades. As instalações temporárias do NAI terão espaços separados para rapazes e moças.

Para o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, "esse é um espaço inovador para a sociedade carioca. O menor infrator ele vai chegar e vai ter todo uma assistência completa, com assistente social, psicóloga, para que ele possa se sentir acolhido. É uma oportunidade que nós vemos no Judiciário de tentar resgatar esse menor para um bom convívio, uma integração social, ainda que ele tenha cometido uma infração".

Hoje é dia de 'Jovens Cientistas Cariocas'

Projetos de estudantes cariocas serão apresentados nessa quarta-feira (11), das 13h às 20h, no Porto Maravalley, na Zona Portuária do Rio, onde estão concentrados investidores, empresas e startups. A mostra é resultado do projeto Jovens Cientistas Cariocas, iniciativa da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (SMCT) do Rio de Janeiro, em parceria com o Cieds. O evento será gratuito e aberto ao público com inscrições no site <https://www.sympla.com.br/evento/mostra-jovens-cientistas-cariocas/2690320>.

O evento contará com um painel de exposição dos projetos e talks com cientistas e jovens, para questões como o "Desenvolvimento Social e Sociocultural – Soluções educacionais emancipatórias" e "Mudanças Climáticas – Direito à cidade e sustentabilidade".

Entre os temas desenvolvidos, estão "Calçadas acessíveis: avançando rumo à mobilidade universal e inclusiva", "Vivência também é ciência: a gamificação como ferramenta para letramento afro-cultural" e "Do lixo ao luxo: revolucionar, transformar e inovar".

Ao longo de seis meses, 100 estudantes universitários de instituições de ensino superior públicas e privadas, todos moradores do Rio de Janeiro, participaram da formação teórica e prática, com foco em desenvolver seus pré-projetos, de modo a torná-los soluções reais de impacto social.

Transporte hidroviário será regulamentado

Está na pauta de votações da Câmara Municipal do Rio o PLC 164/2024, que regulamenta o transporte hidroviário de passageiros na Lagoa da Tijuca, Canal de Marapendi e Canal da Barra. A proposta prevê o credenciamento daqueles que já atuam na prestação do transporte lagunar, sendo a adesão contratual outorgada exclusivamente à Pessoa Física pertencente a uma Associação de Passageiros.

"Nosso projeto regulamentará o serviço para que os atuais barqueiros possam continuar realizando seu trabalho. É fundamental que as famílias que fazem esses trajetos para as ilhas há mais de 60 anos sejam contempladas na regulamentação do Executivo", explica o um

de seus autores, vereador Carlo Caiado (PSD).

A autorização será outorgada ao barqueiro que: completou 21 anos; possuir habilitação da Marinha do Brasil, na categoria mínima de Marinheiro Auxiliar de Convés (MAC); estar em dia com as obrigações eleitorais; apresentar certidão negativa do registro de distribuição criminal para crimes de homicídio, roubo, estupro e corrupção de menores, renovável a cada cinco anos.

A associação vai se configurar como interveniente ao contrato de adesão, além de responder pela gestão do serviço, obrigando-se solidariamente com o permissionário pelo cumprimento das normas da permissão.